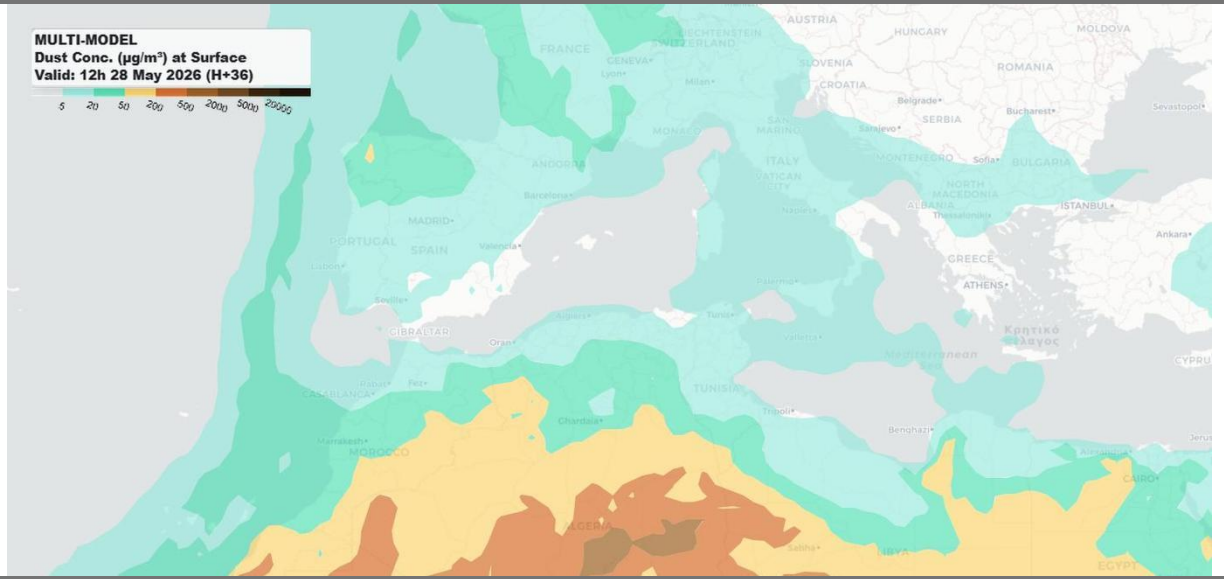


## Previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas

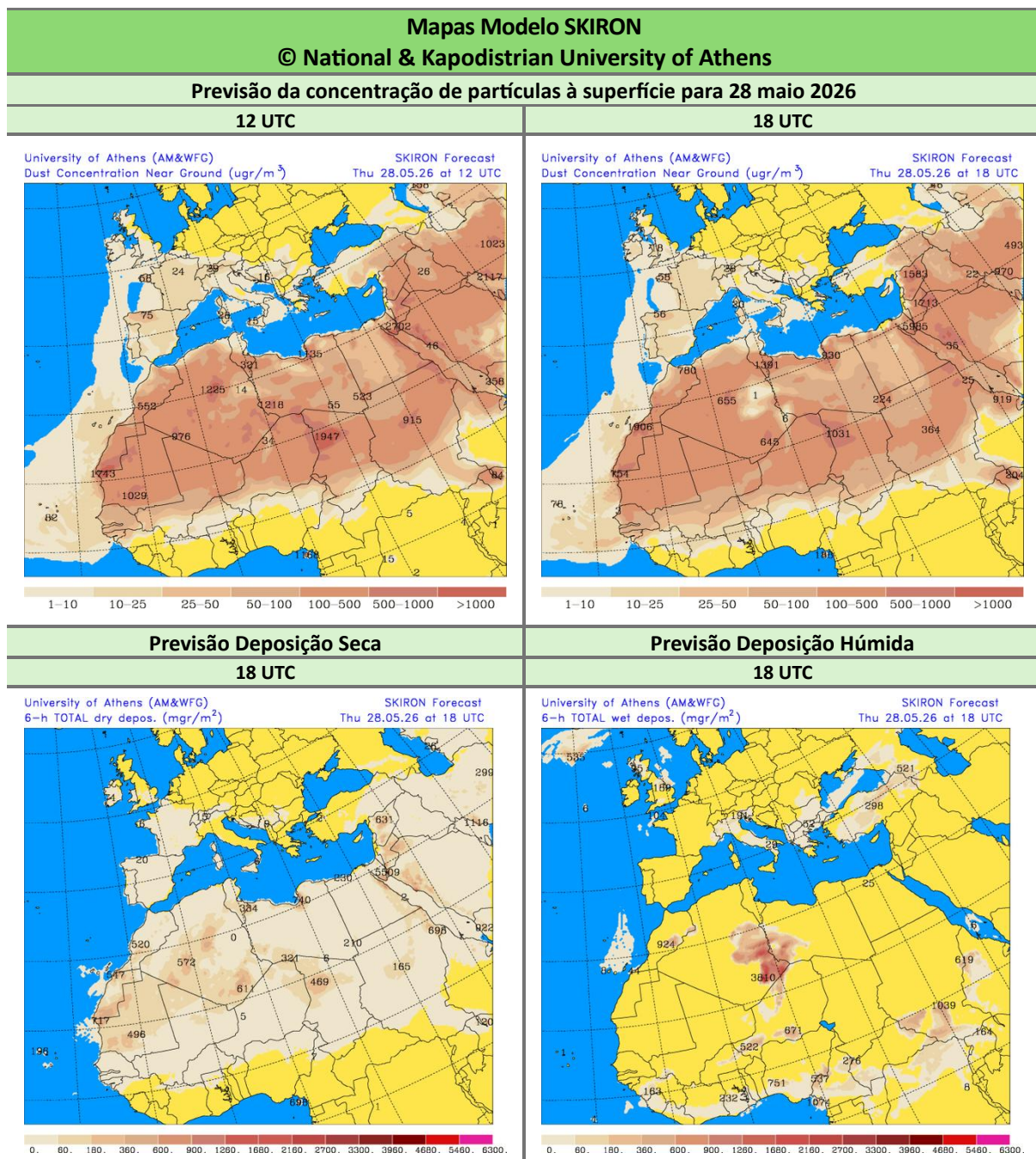
<b>Previsão para</b>	<b>28/05/2026</b>
<b>Entidade Responsável</b>	Agência Portuguesa do Ambiente, IP
<b>Resumo</b>	Previsão da ocorrência de episódio de evento natural, para o dia <b>28 de maio</b> , em <b>Portugal Continental</b> , de intensidade <b>média</b> .
<b>Mapa de previsão</b>	
<b>Descrição</b>	<p>Previsão da continuação da ocorrência de evento natural de partículas em suspensão, afetando Portugal Continental com maior intensidade nas regiões Norte e Centro, e o Arquipélago da Madeira, com intensidade média.</p> <p>Para quinta-feira (28/05) o estado do tempo continuará associado ao efeito da crista anticiclónica, sobre a Península Ibérica. Esta configuração favorece a entrada de ar quente e seco, proveniente do Norte de África, enquanto limita a influência das superfícies frontais atlânticas sobre o território continental. A fraca circulação do ar provocada pelo anticiclone poderá contribuir para a acumulação de poluentes à superfície. Os mapas de temperatura mostram uma expansão da massa de ar quente, entre quarta-feira e segunda-feira, sobretudo nas regiões do interior.</p> <p>O acréscimo de concentrações devido a fontes naturais deverá ser inferior a <math>20 \mu\text{g}/\text{m}^3</math> de <math>\text{PM}_{10}</math>. De acordo com o modelo Skiron prevê-se também a ocorrência de névoa seca, pelo que as poeiras irão conferir um tom esbranquiçado a amarelado ao céu, durante o período da tarde.</p> <p>Os modelos de prognóstico indicam a continuação da ocorrência do evento natural nos próximos dias.</p> <p>A APA, IP, sugere o acompanhamento da evolução dos índices diários de qualidade do ar em <a href="http://qualar.apambiente.pt">http://qualar.apambiente.pt</a> e recomenda a consulta dos conselhos para a saúde em <a href="http://www.dgs.pt">www.dgs.pt</a>.</p>
<b>Eventos naturais</b>	<p><b>Transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas:</b></p> <p>O transporte de longa distância de partículas com origem natural, em zonas áridas do Norte de África, pode causar elevados níveis de <math>\text{PM}_{10}</math> e <math>\text{PM}_{2.5}</math>. Em Portugal e nos países Mediterrânicos estes eventos são mais frequentes nos períodos de primavera e verão. Mais informação disponível em: <a href="https://qualar.apambiente.pt/node/eventos_naturais">https://qualar.apambiente.pt/node/eventos_naturais</a>.</p>
<b>Ficha técnica</b>	<p>Mapa de previsão de transporte de poeiras provenientes de regiões áridas (concentração de partículas à superfície) disponibilizado por WMO Barcelona Dust Regional Center.</p> <p>Ficha de previsão elaborada por NOVA FCT para APA, IP.</p>

Apresentam-se de seguida os mapas da previsão da contribuição de partículas em suspensão com origem em regiões áridas dados por vários modelos. Estes permitem analisar a previsão de evolução da concentração de partículas em suspensão ao longo do dia.

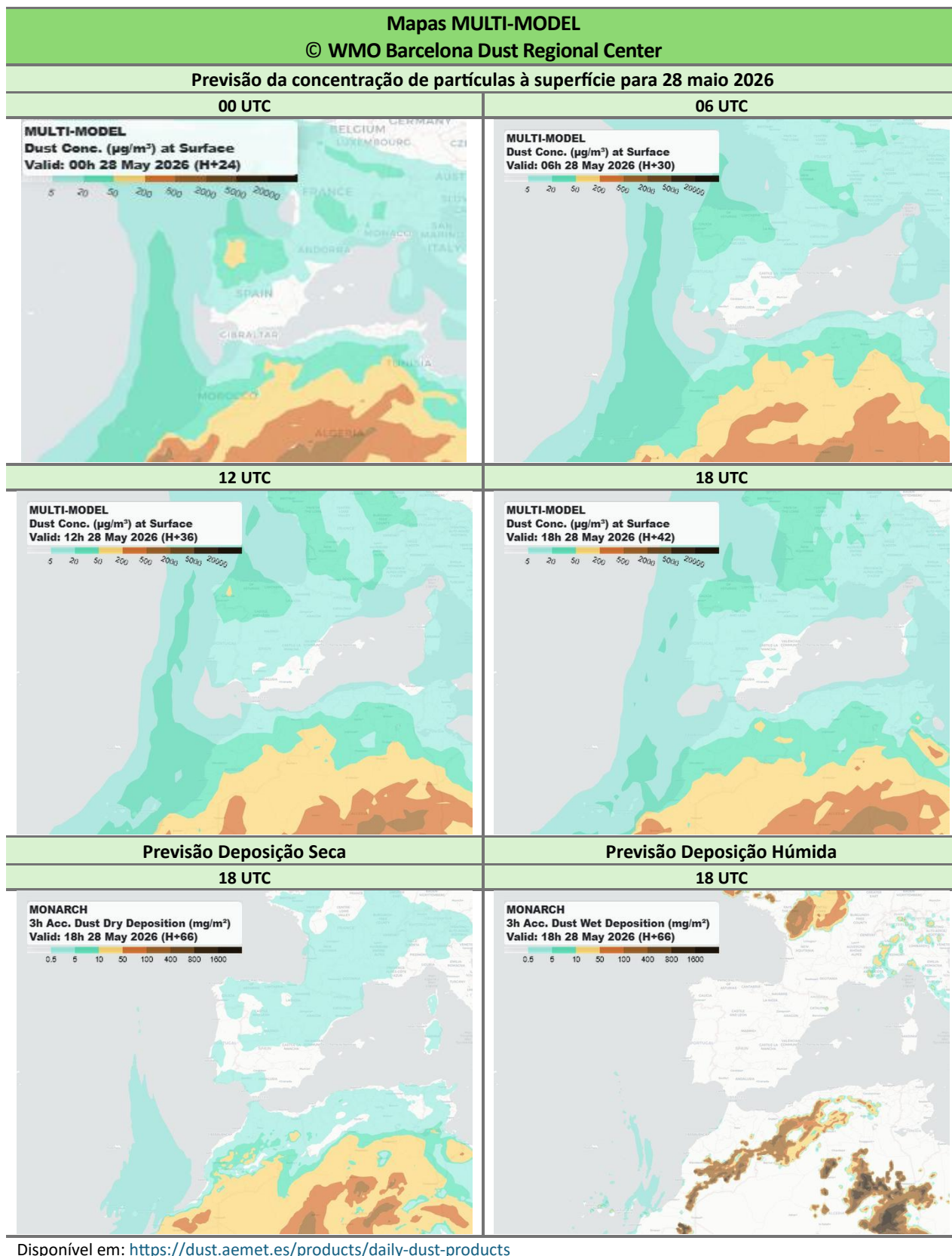
Os mapas seguintes dizem respeito à contribuição da concentração de partículas, bem como, à deposição seca e húmida. A deposição é o processo pelo qual as partículas de aerossol se depositam sobre superfícies, diminuindo a concentração das mesmas na atmosfera. Este processo pode ocorrer sob duas formas:

- deposição seca (quando as partículas se depositam nas superfícies por ação da gravidade, interceção, impacto, difusão, turbulência, entre outros processos),
- deposição húmida (quando as partículas são transportadas até à superfície através das gotas de chuva).

Estes fenómenos de remoção de poeiras da atmosfera fazem-se frequentemente notar pela deposição nas superfícies (sobretudo automóveis, varandas, etc).



Disponível em: <https://forecast.uoa.gr/en/forecast-maps/dust/europe>



Disponível em: <https://dust.aemet.es/products/daily-dust-products>